

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SÉRIE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3°	2017	160

I – EMENTA

A disciplina focaliza os conceitos e princípios pertinentes à assistência integral à saúde da criança bem como os inúmeros fatores determinantes da condição de saúde incluindo: os condicionantes biológicos, o meio físico, o meio socioeconômico e cultural, o acesso à educação formal e ao lazer, as possibilidades de acesso aos serviços voltados para a promoção e recuperação da saúde, violência, degradação social e desnutrição, direitos e deveres, ações e omissões de indivíduos e grupos sociais e ação dos serviços privados e do poder público. Noções de educação em saúde voltadas à criança na família, escola e comunidade através do planejamento estratégico de alcance coletivo. Apresentar conteúdos teóricos relacionados à vivência da adolescência em seus aspectos biopsicossociais envolvendo as relações familiares, sociais e afetivo sexuais, considerando o processo saúde e doença do adolescente e as redes de cuidado. Utilizar o espaço educacional como estratégia de relacionamento enfermeiro – usuário adolescente, na busca da promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo o cuidado de enfermagem como estratégia de educação, vigilância em saúde e suporte para a prevenção de riscos e qualidade de vida do adolescente.

II – OBJETIVO GERAL

Contribuir com a formação do(a) enfermeiro(a) na área de competência: cuidado integral às necessidades individuais e coletivas e gestão do cuidado ao lactente, criança e adolescente, em nível primário, secundário e terciário de atenção saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**UNIDADE I: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA EM NÍVEL AMBULATORIAL E COMUNITÁRIA.**

Ao término da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Discutir o quadro de saúde da criança e do adolescente no Brasil bem como o processo de saúde/doença;
- Conhecer as políticas de saúde direcionadas a atenção à saúde da criança e do adolescente;
- Analisar o processo de saúde e doença da criança e do adolescente em relação aos modelos de saúde e aos programas em vigor (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança e Programa de Saúde da Família).
- Realizar o cuidado de enfermagem à criança no contexto familiar em seu processo de crescimento e desenvolvimento nas fases de lactência, pré-escolar, escolar e de adolescência, inserindo-o no processo de trabalho em enfermagem.
- Discutir o processo de trabalhos educativos em relação à saúde da criança e do adolescente em nível ambulatorial e em comunidade;
- Identificar riscos e agravos mais comuns à criança e ao adolescente, bem como o

papel de enfermagem;

- Discutir o processo de trabalho em saúde/enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente em nível ambulatorial e em comunidade.
- Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, na área de saúde da criança e do adolescente, com enfoque na comunidade e suas relações ambientais, sociais e culturais.

UNIDADE II: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA/ADOLESCENTE HOSPITALIZADOS:

Ao término da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Descrever e caracterizar as doenças prevalentes mais comuns: calazar, hepatite, meningite, tuberculose, sarampo, varicela, rubéola, a desnutrição protéico-calórica, distúrbios gastrointestinais, parasitoses intestinais, infecção respiratória aguda e patologias da pele mais comuns da infância, relacionando-as aos determinantes sociais;
- Analisar e discutir a repercussão da doença e do internamento hospitalar no desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente;
- Discutir o processo de trabalho da enfermagem na assistência à criança e à família no processo de adoecimento em âmbito hospitalar.
- Desenvolver trabalhos educativos à criança e à família relacionando-os ao processo saúde e doença em unidades de internação.
- Discutir sobre os direitos à saúde da criança e do adolescente, conforme Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Sistematizar o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente, junto de sua família, com doenças prevalentes da infância, na hospitalização conjunta, através do processo de enfermagem.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Enfermagem pediátrica
2. Estatuto da Criança e do Adolescente
3. **PAISC**- Programa Atenção Integral a Saude da Criança e **PROSAD**- Programa de Saúde do Adolescente
4. Semiologia Pediátrica, Somatoscopia – exame dos segmentos corporais pormenorizados. Anamnese, Exame Físico e os Reflexos do RN
5. Crescimento e desenvolvimento infantil – medidas antropométricas – avaliação da curva de crescimento – estágios do desenvolvimento.
6. Alimentação da criança nas diversas fases de crescimento e desenvolvimento
7. Enfermagem em neonatologia – cuidados com o RN a termo, pré-termo e pós-termo, recém nascido de alto risco – distúrbios do RN de alto risco: neurológico, respiratório, cardiológico, renal e metabólico- recursos tecnológicos: incubadora, fototerapia, bomba de infusão, monitores e sondagem.
8. Trauma e acidentes mais comuns na Infância
9. Desenvolvimento e Cuidado com a dentição
10. Sistema gastrointestinal: Diarréia, Desidratação e Refluxo gastroesofágico

11. Sistema Respiratório: Infecção Respiratória Aguda

12. Hospitalização da criança e do adolescente – unidade de internação, reações da criança ou do adolescente e sua família à doença e a hospitalização, abordagem da dor na criança e no adolescente, brinquedo terapêutico.

13. O papel da família no Processo de Saúde e doença da criança e do adolescente

14. A sexualidade na fase escolar e na adolescência: gravidez, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)

15. Atenção a Saúde do adolescente nos distúrbios prevalentes na Atualidade: Anorexia, bulimia, vigorexia, ortorexia, drunkorexia, bullying, drogas e alcoolismo

16. Sistema cardiovascular: cardiopatias- introdução, etiologia, cianose, ICC, Sopro cardíaco e arritmias, estenose aórtica e coarctação da aorta, PCR.

17. Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria – histórico, diagnóstico, intervenções, prescrições, evolução de enfermagem.

18. Administração de medicamentos e via de administração em pediatria: cálculos de dosagem de medicação infantil, cuidados na administração (dose, posologia).

19. Assistência de Enfermagem ao paciente pediátrico Unidade de Terapia semi-intensiva e intensiva

V - Atividades Práticas de Estudo e Pesquisa- Seminários

1º Bimestre:

*Sistema Gastrointestinal: Parasitoses intestinais: amebíase, giardíase, helmintíase, ascaridíase, enterobíase e teníase.

*Sistema Respiratório: Asma, bronquite, otite, laringite, bronquiolite, pneumonias, amigdalites

*Sistema urinário: glomerulonefrite, Insuficiência renal aguda e crônica

2º Bimestre:

*Sistema musculoesquelético: fraturas, entorses, distensões, luxações e amputações e osteomielite.

* Anemia falciforme, febre reumática, rubéola, caxumba, sarampo, pediculose e escabiose

3º Bimestre:

* Assistência de Enfermagem à criança no pré, trans e pós-operatório

* Assistência de Enfermagem ao paciente pediátrico com comprometimento do nível de consciência e/ou coma.

4º Bimestre:

*A enfermagem e o paciente pediátrico terminal

* Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria

V – METODOLOGIA

- Aula expositiva e dialogada;
- Leitura e discussão de textos;
- Elaboração de jogos educativos;
- Dinâmica de grupo com simulações de situações;
- Projeção de vídeos;
- Confecção de relatórios das pesquisas solicitadas;
- Incentivo à leitura e crítica de capítulos de livros, periódicos, internet;
- Problem Based Learning (PBL): método da problematização.

VI – AVALIAÇÃO

1º Bimestre:

Avaliação escrita: 7,0 pontos

Seminários: 3,0 pontos

Desempenho em sala (assiduidade, participação e interesse): 1,0 ponto

2º Bimestre:

Avaliação escrita: 7,0 pontos

Seminários: 3,0 pontos

Desempenho em sala (assiduidade, participação e interesse): 1,0 ponto

3º Bimestre:

Avaliação escrita: 7,0 pontos

Seminários: 3,0 pontos

Desempenho em sala (assiduidade, participação e interesse): 1,0 ponto

4º Bimestre:

Avaliação escrita: 6,0 pontos

Seminários: 2, 0 pontos

Simulado de RCP: 2,0 pontos

Desempenho em sala (assiduidade, participação e interesse): 1,0 ponto

VII – RECUPERAÇÃO

- Avaliação com questões dissertativas baseada em problematização, valendo 10 pontos.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3 ed. Brasília (BR), 2006. 96p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. **Saúde da Criança: nutrição infantil**. Brasília (BR), 2009.
3. BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Caderno de Atenção Básica **Saúde da criança: acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília (BR), 2002. 100p.
4. Cofen. Resolução nº 295/2004. **Dispõe sobre a utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pelo Enfermeiro na assistência à criança hospitalizada**. Disponível em : <http://www.portalcofen.com.br>
5. CARVALHO, W.B. de. **Terapia intensiva pediátrica**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v.1. 1007p.
6. CARVALHO, W.B. de. **Terapia intensiva pediátrica**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, , 2006. v. 2. 1820p.
7. CLAYDEN, G.; LISSAUER, T.; VASCONCELOS, M.M. de. **Manual ilustrado de pediatria**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 410p.
8. COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G. de. **Enfermagem pediátrica**. Goiânia: AB, 2002. 185p.
9. COLLET, N.; VIEIRA, C.S. **Manual de enfermagem pediátrica**. Goiânia: Cultura e Qualidade, 2002. 339p.

10. CRUZ, W.M.D.F.G. da; AZEVEDO, C.E.S. **Terapêutica em pediatria**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 657p.
11. MELO, L. L.; VALLE, E. R. M. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. **Revista Psicologia Argumento**. Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43 - 48, 2005.
12. MURAHOVSKY, J. **Procedimentos, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Sarvier, 1998.
13. NUNES, C.; SILVA, E. **A educação sexual da criança**: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores Associados, 2000.
14. ROZOV, T. **Doenças pulmonares em pediatria**: diagnóstico e tratamento. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 694p.
15. SCHIMITZ, E.M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.
16. SIGAUD, C.H. de S. **Enfermagem Pediátrica**. São Paulo: EPU, 2005, 207p.
17. WONG, D.L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos. **Marco Legal: saúde, um direito do adolescente**. Brasília (BR), 2005.
 2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário básico de vacinação da criança**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462. Acesso em: 27 jan 2010.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de vacinação do adolescente**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21463. Acesso em: 27 jan 2010.
 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Evolução da mortalidade infantil no Brasil**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=24437 Acesso em: 27 jan 2010
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Crescimento e Desenvolvimento. **Material educativo produzido pela equipe do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente**. Brasília (BR), 2005. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/adolescente/principal.htm>. Acesso em 29 jan 2010.
 6. FIGUEREDO, G.L.A; MELLO, D.F. A prática de enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 11, n. 4, julho-agosto, p. 544-51, 2003.
 7. SANT'ANNA, S.C. **As formas de produção e organização da assistência à saúde da criança na atenção básica** (tese). Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2001.
- WEBER, J.R. **Semiologia**: guia prático para enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

XI - Professor

Érika Doreto Blaques